Projeto de Voto n.º 685/XIV
De Pesar pelo falecimento do Cónego Alexandre Mendonça

Faleceu em Caracas o Cónego Alexandre Mendonça, que ao longo dos seus mais de 33 anos de sacerdócio, esteve diretamente e intensamente ao serviço da comunidade luso-venezuelana. Foi mais uma vítima da infausta epidemia de Covid-19 que nos tem assolado e que começamos agora a acabar de atravessar.

Nascido em São Pedro do Funchal, na Madeira, Alexandre João Mendonça de Canha emigrou para a Venezuela aos doze anos de idade. Todavia, devido à difícil situação económica da sua família, apenas aos vinte e seis anos entrou para o seminário. Foi durante mais de quinze anos mentor de Campo Rico, uma paróquia popular de gente muito pobre, onde exerceu funções como ecónomo do arcebispado de Caracas, diretor da Casa Sacerdotal (que acolhe sacerdotes doentes) e capelão de vários organismos de segurança pública venezuelanos.

Em 1999, abriu as portas da Missão Católica Portuguesa para acolher dezenas de compatriotas que perderam as suas casas e familiares durante as enxurradas no estado venezuelano de Vargas. Presidiu à Fundação Virgem de Fátima e foi assessor do Movimento Sacerdotal Mariano. Foi também guia espiritual de associações de beneficência e colégios, do Centro Português (Macaracuay) e do Centro Marítimo da Venezuela (Turumo).

O Cónego Alexandre tinha também uma aguda consciência política, nomeadamente no que concerne às condições de vida dos venezuelanos, em várias ocasiões demonstrando a sua preocupação pelas carências da comunidade lusa local e pela situação de insegurança no país, alertando para os perigos da polarização da situação no país decorrentes de discursos extremados entre os apoiantes do governo e da oposição.

Em 1997 foi agraciado pelo Presidente da República com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, e, em 1999, com a ordem Cecílio Acosta, primeira classe, pelas autoridades do Estado de Miranda (Venezuela). Em 2006, foi declarado "madeirense ilustre" e agraciado com uma medalha e um galardão pela Comissão Pró- Celebração do Dia da Região Autónoma da Madeira em Caracas. Em junho de 2019, foi condecorado com a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas, por ocasião do Dia de Portugal, que aproveitou para apelar aos portugueses para darem atenção aos mais vulneráveis, em particular aos anciãos luso-venezuelanos.

Recebeu ainda a Cruz da Polícia Metropolitana de Caracas, de segunda e terceira classe e, em 2006, foi condecorado pelo Centro Português de Caracas com a Ordem Grande Cordão João Fernandes de Leão Pacheco.

O Padre Alexandre Mendonça era sobretudo muito próximo da comunidade. Sabia ouvir. Sabia intervir quando estavam em causa as suas vidas e a proteção do seu bem-estar. Era um suporte ao trabalho consular e diplomático e chegava onde mais ninguém conseguia alcançar. A sua voz serena era o maior sinal da sua força.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento do Cónego Alexandre Mendonça endereçando as suas condolências aos seus familiares e amigos e a todos os que forma destinatários da sua ação.

Palácio de São Bento, 14 de outubro de 2021

As Deputadas e os Deputados

José Luís Carneiro

José Cesário

Ana Catarina Mendes

Catarina Rocha Ferreira

Paulo Pisco

Nuno Carvalho

Paulo Porto

Carlos Gonçalves

Lara Martinho

Paulo Neves